



Caracterização ambiental de igarapés de pequena ordem na RESEX Tapajós-Arapiuns: ferramentas para o monitoramento da biodiversidade em UCs

Ana Paula Dos Anjos Pinto, Amanda Frederico Moratati e AMANDA FREDERICO MORTATI

Estudos de pequenas bacias hidrográficas fornecem respostas importantes quanto às mudanças causadas pelo homem, questões hidrológicas e biogeoquímicas, visto que as mudanças do uso da terra na Amazônia ocorrem de forma mais aguda, decorrente de derrubadas pela exploração madeireira e para a expansão da agricultura e áreas urbanas. Por isso a implantação de um sistema coordenado de monitoramento da biodiversidade em unidades de conservação é uma importante ferramenta para a gestão de áreas protegidas. Para a realização desta pesquisa adotamos nove pontos de amostragem, igarapés de segunda ordem, ao longo da Reserva Extrativista Tapajós Arapiuns, onde foram selecionados trechos de 50 metros em cada um dos pontos(igarapés), para realização das análises de caracterização da qualidade da água(pH, condutividade, oxigênio dissolvido, turbidez, temperatura da água), Índice de integridade ambiental - IIH, e caracterização estrutural dos canais(largura do canal, profundidade média, velocidade, vazão, substrato de fundo). Essas análises mostraram-se eficientes para identificar áreas com estruturas naturais que permanecem preservadas, visto que, 7 dos 9 igarapés analisados foram classificados como íntegros. Os igarapés apresentaram águas claras, pH ácido (4,36 a 4,96), e muita variação na condutividade elétrica (8,3 a 94,1 $\mu S/cm$), temperatura (25,8 e 30,7 $^{\circ}C$), turbidez (0,22 e 12,6 NTU) e concentração de oxigênio dissolvido relativamente baixa, variando entre 1,9 e 6,6 mg/l . O tamanho do canal para os igarapés acessados variou quanto à Largura média (2,24 a 5,06 m), Profundidade média (0,21 a 0,79 m), Profundidade máxima (0,36 a 1,57 m) e Vazão média (0,51 a 15,58 m^3/s). A Velocidade superficial média da água dos igarapés não variou muito (0,13 a 0,71 m/s), sendo as variações na vazão devidas principalmente às variações na área transeccional dos canais. Cinco categorias de substrato foram registradas com mais frequência: ladeira, areia, ladeira fina, raízes, e troncos, respectivamente. Os dados resultantes desta pesquisa auxiliam a detecção de problemas e permitem reações precoces e imediatas, quando soluções ainda podem ser relativamente baratas e simples.